



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ANÁLISE DAS RELAÇÕES EXISTENTES ENTRE AS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO LARANJAL COM O REGIME PLUVIAL DA CIDADE DE PELOTAS, RS, BRASIL.

Autor(es): CARRARO, Ana Paula Machado; DAMÉ, Rita de Cássia Fraga; TEIXEIRA, Claudia Fernanda Almeida.

Apresentador: Ana Paula Machado Carraro

Orientador: Rita de Cássia de Fraga Damé

Revisor 1: André Carraro

Revisor 2: Vitor Emanuel Tavares

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A água é um recurso natural finito e de valor econômico (Lei Federal 9433/97 e Estadual 10350/94). Para garantir condições de uso, bem como a sobrevivência das comunidades aquáticas na Laguna dos Patos, é necessário conhecer suas condições ambientais, identificando pontos afetados por ações antrópicas, como descarga de esgoto doméstico que é um dos causadores de poluição. Por mais de um século o estuário atendeu plenamente às necessidades humanas e ecológicas, tendo assim grande importância sócio-econômica e ambiental. Nas últimas décadas, o crescimento desenfreado da região, a utilização de forma irracional dos recursos hídricos e a falta de saneamento vêm modificando o fluxo de água doce. A Laguna dos Patos possui uma área de 10.227 km² e recebe água de uma bacia de drenagem de 201.626 km², tanto dos seus tributários, como da Lagoa Mirim, através do Canal São Gonçalo (ASMUS, 1998). As características hidrográficas da laguna são fortemente ligadas e dominadas pelos ciclos hidrológicos da bacia de drenagem (GARCIA, 1998). O objetivo do presente trabalho é estabelecer a relação entre as condições de balneabilidade do balneário do Laranjal com o regime pluvial. Para tanto, serão utilizados dados de precipitação diária da localidade de Pelotas, obtidos junto à Estação Agroclimatológica de Pelotas Convênio EMBRAPA/UFPel/ INMET, no mesmo período da disponibilidade dos dados de balneabilidade disponibilizados pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) (FEPAM, 2008). No estado do Rio Grande do Sul, para se determinar a balneabilidade de um corpo hídrico, é utilizado como parâmetro a quantidade de coliformes termotolerantes presentes na água. Sendo assim, os dados de balneabilidade são obtidos através da quantidade de coliformes termotolerantes e são referentes aos meses de verão, dos anos de 1988 a 2008 de alguns pontos do balneário do Laranjal município de Pelotas/RS. A seleção do período utilizado foi função da disponibilidade dos dados de balneabilidade. Após análise e constituição de um banco de dados, será verificada a relação existente entre o regime de chuvas e a balneabilidade da praia do Laranjal.